



Estação de Nazária está pronta para inauguração

Está pronta para ser inaugurada a Estação de Piscicultura de Nazária, projetada para produzir anualmente até 10 milhões de alevinos, que são os embriões de pescados, como tambaqui, tambacu - o tambaqui geneticamente modificado - pacu, pirapitinga, surubim, curimatá e piau. Espécies exóticas como a tilápia e a carpa também serão produzidas. A estação de piscicultura contém 22 tanques para preparar reprodutores e ainda 12 tanques de alevinagem, de menor dimensão, onde são depositadas as pós-larvas dos alevinos.

Construída e operada pela Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR), a Estação de Piscicultura de Nazária tem como objetivo fornecer alevinos para os produtores de pescado no Estado do Piauí, sejam eles, associações comunitárias ou da iniciativa privada. Para as associações, o milheiro de alevinos - 1 mil unidades - será repassado a um custo subsidiado de R\$ 30,00, e, para a iniciativa privada, a R\$ 40,00.



Estação de piscicultura da SDR

Segundo o coordenador de Aqüicultura e Pesca da SDR, Ananias Alves, a data de inauguração da Estação de Piscicultura será definida pelo novo secretário do Desenvolvimento Rural, Wilson Martins, que tomou posse na manhã da última terça-feira, 29, no Palácio de Karnak, em substituição ao engenheiro agrônomo Sérgio Vilela. Quando estiver inaugurada, a estação operará com dois engenheiros de pesca, veterinários, biólogos, técnicos de nível médio e estagiários do Curso de Veterinária da UFPI (Universidade Federal do Piauí).

A Estação de Piscicultura está equipada com dois laboratórios, onde será induzida a desova das espécies em incubadoras, e realizada a reversão sexual das tilápias, transformando fêmeas em machos através do adicionamento de álcool ametil testosterona. No caso dessa espécie, ao contrário das fêmeas, que concentram suas energias para a reprodução, os machos crescem e ganham peso, o que é interessante do ponto de vista do mercado de pescados.

Os técnicos e estagiários que trabalharão na Estação de Piscicultura ficarão hospedados em dois confortáveis alojamentos. Haverá também uma sala de aula, equipada com vídeo e outros recursos pedagógicos, para os estagiários do Curso de Veterinária da UFPI. Quando estiver em funcionamento, a estação representará importante avanço para o desenvolvimento da atividade no Piauí, incentivando a produção de pescados que abastecerão o mercado interno e outros estados.

Evangelina Rosa realiza mais de mil partos por mês

A Maternidade Dona Evangelina Rosa é hoje referência para todo o Estado e realiza uma média de 1.400 internações por mês, das quais mais de mil são para a realização de partos. Considerada a maior maternidade do Estado, responsável por 63% dos nascimentos ocorridos em Teresina, já passou por reformas ambientais e estruturais e hoje possui 248 leitos obstétricos e 167 leitos neonatais.

Dona Evangelina Rosa é também responsável pelos estágios dos cursos de graduação e pós-graduação das Universidades Federal (UFPI) e Estadual do Piauí (Uespi), dos cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia e de Enfermagem da Nova Fapi. Na maternidade, são ainda realizados os cursos de pós-graduação com os programas de Residência Médica em Obstetrícia, Ginecologia e Pediatria.

Com a Gestão Plena no Sistema Único de Saúde, Dona Evangelina Rosa passou a ser referência, na rede municipal de saúde, na assistência a gestantes de alto risco, mantendo também a referência estadual.

Feira do Economia Solidária atrai grande público



Economia Solidária

A Praça Pedro II, em Teresina, sediou, nesta terça-feira, 29, a 1ª Feira do Economia Solidária. Nesta quarta-feira, 30, a partir das 8h, no Auditório Mestre Expedito, da Central de Artesanato Mestre Dezinho, será realizado o Seminário Estadual do Economia Solidária, que reúne empreendedores e entidades ligadas ao programa. A feira é de iniciativa do Fórum Estadual do Economia Solidária e conta com a participação de cerca de 40 empreendedores.

O representante do Fórum, Durval Moura, ressaltou a importância do programa na geração de emprego e renda. "O futuro da economia do Estado está aqui. Com o apoio da Secretaria Nacional do Economia Solidária (Senaes) e do Fórum, faremos uma economia melhor para esse Estado e essas famílias", afirmou. Ele também é representante da organização Obra Kolping.

Na visita que fez à feira, a secretária da Assistência Social e Cidadania (Sasc), Rejane Dias, destacou que o Estado tem o desafio de gerar emprego e renda para a população. "Temos que trabalhar com eficiência na geração de emprego e renda para o povo. O Economia Solidária tem esse objetivo: de melhorar a vida dos mais carentes através da geração de renda. Só é possível desenvolver esse Estado através do empreendedorismo, e o programa é uma saída, já que estimula a vocação de cada um", afirmou. Ela fez uma saudação às mulheres chefes de família, público-alvo do programa.

A secretária também se referiu à expansão do Programa Economia Solidária para todos os municípios do Estado, que é uma das metas da Sasc. "Consideramos que esse programa é de grande alcance social, com ampla repercussão na melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiadas, uma vez que promove a qualificação de mão-de-obra, ao mesmo tempo em que financia atividades produtivas", disse, acrescentando que a Sasc está esperando mais recursos da Senaes para a ampliação dos grupos no Estado.

A delegada regional do Trabalho no Piauí (DRT-PI), Paula Mazullo, destacou que a Sasc e a DRT são os únicos órgãos do Estado que fazem parte do Fórum Estadual do Economia Solidária. "Somos apenas parceiros, porque os donos do programa são os empreendedores. O Economia Solidária veio para ficar e, no ano que vem, esperamos ter aqui, nesta mesma praça, pelo menos mais 300 grupos", frisou.

Referência - O Programa Economia Solidária está presente atualmente em 80 municípios e já é referência no setor produtivo, como modelo de gestão fundamentado na filosofia associativista e cooperativista, partindo da organização, do planejamento e da ajuda mútua que substitui o "meu" pelo "nosso", em que todos são co-participes.

O programa funciona basicamente com a formação de grupos de dez pessoas, cada, desenvolvendo atividades afins, tais como corte e costura, bordados, tecelagem, confeitaria, produção de calçados, bolsas e sacolas, dentre outras. Esses grupos participam de reuniões e treinamentos e, após a capacitação, recebem R\$ 5 mil para a compra de matéria-prima para a produção.

O Economia Solidária, além de encaminhar muitos pais de família ao mercado de trabalho, tem um efeito multiplicador, tendo em vista que os conhecimentos adquiridos pelos trabalhadores treinados são transmitidos para outras pessoas da comunidade.

Acauã ganha Centro de Referência da Assistência Social



Inauguração do prédio do Cras

O governador Wellington Dias e a secretária de Assistência Social e Cidadania (Sasc), Rejane Dias, inauguram o Centro de Referência da Assistência Social (Cras), ontem à tarde, no município de Acauã. A solenidade fez parte da agenda do governador na área social àquela região.

No Cras, mais conhecidos como Casas da Família, é desenvolvido o Programa de Apoio Integral à Família (PAIF) que é um serviço continuado de proteção social básica. Esses Centros são espaços físicos localizados estrategicamente em áreas de pobreza, com a finalidade de prestar atendimento sócio-assistencial e articular os serviços disponíveis no município, potencializando a rede de proteção social básica.

O programa, que já atende milhares de pessoas em 19 municípios do Estado, é executado através da parceria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) com o Governo do Piauí e as prefeituras. A Sasc é responsável pela gestão e doação de equipamentos em 19 municípios, como é o caso de Acauã. Nos outros nove, a gestão é municipalizada.

Já as prefeituras viabilizam a estrutura física dos prédios e o MDS se responsabiliza pelo financiamento de serviços, projetos e programas a serem desenvolvidos pelos Centros, além de disponibilizar psicólogos e assistentes sociais.

Mas de acordo com Rejane Dias, em todos os 19 centros a Sasc promove a capacitação e o monitoramento. "É gratificante realizar benefícios para as famílias em situação de vulnerabilidade social. Já fizemos muito, mas temos que avançar no sentido de ajudar essas famílias através de parcerias com o poder municipal. Para isso, precisamos agilizar o processo de municipalização da assistência social para que o PAIF tenha continuidade", disse.